

Entre gols e votos

Heródoto Barbeiro (*)

A população brasileira está em dúvida se acompanha os jogos da Copa do mundo ou as malandragens daqueles que estão nos bastidores políticos.

Estes sabem disso. Enquanto muitos brasileiros se distraem ao acompanhar os jogos, outros fazem prognósticos, consultam leitores de mão, videntes, profetas e até animais que são capazes de antecipar resultados. Urso, polvo, canguru e até a capivara Capitu são chamados como verdadeiros oráculos do esporte bretão. A grande pergunta: quem vai levar a taça?

Os candidatos à presidência da República aproveitam para juntar equipes e apoiadores para quando a Copa terminar saírem queimando o asfalto para conquistar eleitores e ganhar o poder. Se o futebol tupiniquim levar o caneco, tanto governistas como opositores tentarão levar vantagem na euforia popular que, certamente, vai estourar nas cidades brasileiras. Prefeitos e governadores até anunciam que será mais um ponto facultativo o dia em que a seleção canarinho entrar no gramado.

Os espaços nos jornais são muito semelhantes. As primeiras capas mostram fotos de gols e entrevistas com os craques da seleção brasileira que disputam o campeonato mundial da FIFA. Sobre pouco espaço para a troca de farpas entre o candidato da esquerda e o da direita pela presidência da República. Um chama o outro de fascista, que responde dizendo que o outro é comunista. São as duas tendências políticas mundiais que contaminam os partidos políticos brasileiros e parte do eleitorado que acompanha o noticiário.

O arsenal mais pesado é acumulado para ser lançado contra o oponente no momento certo, ou seja, depois do jogo final, onde deverá estar a seleção canarinho. Cogitar que eles não estarão lá é ser considerado um lesa-pátria, um traidor, um Joaquim Silvério dos Reis.

O mês de julho marca o jogo final da Copa do mundo da FIFA e o início da corrida para a presidência da República. É impossível separar uma coisa da outra. Os candidatos aguardam nervosamente o embate final, porque todos querem tirar proveito político da euforia popular, caso o Brasil conquiste o caneco.

A largada para a campanha eleitoral acontecerá quando o árbitro der o apito final. Fecham-se as cortinas, abrem-se outras, parafraseando um locutor entusiasmado. Basta um empate e a seleção canarinho sai de um estádio com 200 mil pessoas para um grande carnaval patriótico. Só esqueceram de combinar com os russos, ou melhor, com os uruguaios. A final Brasil e Uruguai termina com a vitória dos uruguaios, por dois a um no chamado Maracanazo. Eles nem respeitaram que já foram parte do império do Brasil. Já os dois candidatos à presidência, Getúlio Vargas, apoiado pelo PTB e forças de esquerda, e Eduardo Gomes, pelo PSD e partidos da direita, partem para o confronto final na urna.

Em outubro de 1950, o ex-ditador abiscoita quase 49% dos votos e o Brigadeiro amarga menos de 30%. Perde o futebol, ganha o populismo.

(*) - É professor e jornalista, âncora do Jornal Novabrasil, colunista do R7, do Podcast. Mestre em História pela USP e inscrito na OAB. Palestras e mídia training. Canal no Youtube (www.herodoto.com.br).

News@TI

Keeper Security expande distribuição com a Ingram Micro Brasil

A Keeper Security, principal plataforma de segurança de identidades e Gerenciamento de Acesso Privilegiado (PAM – Privileged Access Management), baseada nos conceitos de zero trust e zero knowledge, anuncia a expansão de seu relacionamento global de distribuição com a Ingram Micro Brasil, ampliando o acesso regional ao KeeperPAM, plataforma unificada IA-powered Keeper para proteger contas privilegiadas, credenciais, endpoints e infraestrutura em ambientes de nuvem e híbridos. Por meio da rede de revendedores, integradores de sistemas e MSPs da Ingram Micro Brasil, as empresas brasileiras terão acesso simplificado à plataforma PAM Keeper's cloud-native (https://www.keepersecurity.com/pt_BR/).

Palo Alto Networks anuncia intenção de adquirir a Embrace

A Palo Alto Networks® anunciou sua intenção de adquirir a Embrace, provedora líder de observabilidade focada no usuário, para adicionar recursos de Monitoramento de Usuário Real (RUM, sigla em inglês para Real User Monitoring) de alta fidelidade à plataforma de Observabilidade da Palo Alto Networks. A empresa também está lançando o Synthetics, um novo recurso desenvolvido com sua equipe de Gerenciamento Autônomo de Experiência Digital (ADEM) de classe mundial, para validar proativamente o desempenho de aplicativos de qualquer lugar. Esses novos recursos ampliarão a observabilidade da Palo Alto Networks para o monitoramento da experiência digital. Assim, os clientes obterão uma visão completa e unificada, desde as interações do usuário final e a validação proativa de aplicativos até o software e a infraestrutura de back-end, tudo na plataforma líder, inovadora e econômica do setor (www.paloaltonetworks.com).

Big Techs estão praticando “contabilidade criativa”

A expressão “contabilidade criativa” surgiu para definir as manobras contábeis e fiscais usadas durante o governo da presidente Dilma Rousseff para mascarar o déficit nas contas públicas e fazer crer que metas fiscais haviam sido atingidas.

Vivaldo José Breternitz (*)

Agora, em meio às crescentes discussões sobre uma possível bolha da inteligência artificial, um estudo conduzido por analistas japoneses revelou que cinco das maiores empresas de tecnologia dos Estados Unidos estão adotando práticas desse tipo para ocultar dívidas de valor superior a US\$ 1,65 trilhão, impulsionadas principalmente por gastos maciços em infraestrutura para inteligência artificial.

Esse montante não aparece claramente nos balanços oficiais dessas empresas, que registram dívidas da ordem de US\$ 1,35 trilhão; esse valor cresceu oito vezes nos últimos quatro anos.

Segundo estimativas do portal Nikkei Asia, Microsoft, Amazon, Meta, Oracle e Alphabet (empresa-mãe do Google) somam cerca de US\$ 3 trilhões em dívidas, grande parte vinculada a contratos de longo prazo para centros de dados e à compra de servidores, chips e outros equipamentos.

Somente cerca da metade desse valor está registrada claramente nos balanços. O restante aparece apenas em notas explicativas anexadas aos



Shutter2U_CANVA

documentos enviados à SEC, o órgão regulador do mercado nos EUA. Embora tais procedimentos não sejam ilegais, a forma como são registrados torna difícil a investidores comuns avaliarem com clareza a saúde financeira dessas companhias.

A Meta lidera o ranking, com uma dívida oculta estimada em US\$ 420 bilhões, quase três vezes o que declarou em seu balanço oficial. A Oracle viu sua dívida oculta crescer 30 vezes em quatro anos, alcançando US\$ 273,3 bilhões em maio de 2026.

Embora parte dessa dívida per-

maneja praticamente invisível para pequenos investidores, instituições financeiras e agências de classificação de risco já soam o alarme: Morgan Stanley e Moody's manifestaram preocupação, e a S&P rebaixou a nota da Oracle, colocando-a a apenas um degrau do chamado “grau especulativo”, o patamar próximo ao status de junk bond, um título de dívida corporativa de alto risco, emitido por empresas com classificação de crédito ruim.

(*) Doutor em Ciências pela Universidade de São Paulo, é professor, consultor e diretor do Fórum Brasileiro de Internet das Coisas – vjntiz@gmail.com.

Reforma Tributária exige revisão na gestão de certificados digitais

A Reforma Tributária brasileira trará mudanças estruturais para as empresas, impactando não apenas o modelo de arrecadação, mas também a forma como as organizações lidam com a digitalização e a segurança de seus processos. Com um volume sem precedentes de documentos e emissões que exigirão assinatura digital, o uso descentralizado e sem controle de certificados nas máquinas dos colaboradores representa um risco direto à continuidade dos negócios.

Para apoiar o mercado nessa transição, a Redtrust, empresa especializada em gestão de certificados digitais e pertencente à Keyfactor, lança o Guia “Reforma Tributária e Certificados Digitais” com conteúdo estratégico direcionado aos profissionais de TI, cibersegurança, jurídico, financeiro, compliance e operações. “A Reforma Tributária eleva o papel dos certificados digitais, que passam a ser ainda mais essenciais e críticos para a segurança da operação. Se a emissão falhar por falta de visibilidade, expiração ou uso indevido de uma chave, o faturamento da empresa pode ser comprometido”, aponta Michele da Costa e Silva, Sales Account Specialist da Redtrust.



É nesse cenário de alta complexidade que a gestão centralizada ganha importância: ao migrar os ativos para um repositório único na nuvem, a plataforma da Redtrust elimina as cópias locais, garante rastreabilidade total (quem, quando e para que usou) e gera evidências prontas para auditorias.

O objetivo do Guia criado pela Redtrust é demonstrar que a adaptação às novas

exigências fiscais deve vir acompanhada de uma modernização na segurança corporativa. Ao blindar a identidade digital, as companhias melhoram a eficácia operacional e garantem o cumprimento regulatório. O Guia “Reforma Tributária e Certificados Digitais” já está disponível para auxiliar empresas de todos os setores a estruturarem processos seguros e adequados à nova realidade.

PUCRS e HP oferecem bolsas integrais e auxílio financeiro para curso de Ciência de Dados e Inteligência Artificial

Entraram nos últimos dias as inscrições para o Programa Gladys, uma iniciativa da PUCRS em parceria com a HP, que concede três bolsas integrais de graduação presencial no curso de Ciência de Dados e Inteligência Artificial, além de auxílio financeiro mensal durante toda a formação. Até 24 de julho, estudantes que quiserem ingressar na universidade

ainda em 2026 podem acessar o edital disponível no site da PUCRS <https://www.pucrs.br/projetogladys/> e encaminhar a documentação prevista no documento.

O programa é destinado a estudantes com renda familiar per capita de até três salários-mínimos, que tenham cursado o Ensino Médio em escola pública ou como bolsistas integrais em escola particular e

que não possuam vínculo com cursos de graduação ou pós-graduação. Para participar, os candidatos devem seguir um processo seletivo dividido em dez etapas, que inclui envio de documentação, entrevista online, teste de lógica e matemática, e aprovação no Vestibular Online de Inverno da PUCRS, que ocorre entre os dias 12 e 13 de agosto.

 José Hamilton Mancuso (1936/2017) Responsável: Lilian Mancuso	Laurinda Machado Lobato (1941-2021)	José Leonil Lobato (1939-2026)
Editórias <i>Economia:</i> Nelson Tucci (nelson.tucci@netjen.com.br) <i>Mercado/Negócios/Tecnologia/Agronegócios/ Espaço empresarial:</i> Ricardo Souza (ricardosouza@netjen.com.br); <i>Livros:</i> Ralph Peter (ralphpeter@agenteliterarioralph.com.br) <i>Comercial:</i> comercial@netjen.com.br <i>Publicidade Legal:</i> lilian@netjen.com.br	<i>Webmaster/TI:</i> Fabio Nader; <i>Editoração Eletrônica:</i> Ricardo Souza. <i>Revisão:</i> Maria Cecília Camargo; <i>Serviço informativo:</i> Agências Brasil, Senado, Câmara, EBC, ANSA. Artigos e colunas são de inteira responsabilidade de seus autores, que não recebem remuneração direta do jornal.	Jornal Empresas & Negócios Ltda Administração, Publicidade e Redação: Rua Joel Jorge de Melo, 468, cj. 71 – Vila Mariana – São Paulo – SP – CEP.: 04128-080 Telefone: (11) 3106-4171 – E-mail: (netjen@netjen.com.br) Site: (www.netjen.com.br). CNPJ: 05.687.343/0001-90 JUCESP, Nire 35218211731 (6/6/2003) Matriculado no 3º Registro Civil de Pessoa Jurídica sob nº 103.
Colaboradores: Ana Luisa Winckler, Carol Olival, Claudia Lazzarotto, Denise Debiasi, Fabiana Monteiro, Geraldo Nunes, Heródoto Barbeiro e Neiva Mendes	ISSN 2595-8410	